



*“Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”. “Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paraplégico. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paraplégico: ‘Filho, os seus pecados estão perdoados’” (Marcos 10.45; 2.4-5)*

## A IMPORTÂNCIA DO PROPÓSITO

No primeiro estudo desta série, aprendemos quão desafiador é servir, tendo Jesus como modelo. Nesta semana, nossa proposta é pensar como a Igreja servirá numa sociedade corrompida, cheia de pessoas oprimidas por pecados e mazelas de toda sorte. **Marcos 10.45** revela-nos que Jesus, ao servir, não se guiava pelas circunstâncias, mas de acordo com o propósito de sua vida. Sem compreender nossa razão de ser e estar no mundo, podemos ficar vulneráveis, perdidos como que em um labirinto, sem senso de direção. Cristo sabia que, mesmo sendo o Rei dos reis, iria morrer crucificado pela remissão dos nossos pecados. Sabia que veio para servir.

## QUAL É O NOSSO PROPÓSITO

Você já parou para pensar sobre qual é o propósito da Igreja? Qual é o seu propósito como igreja que você é? Jesus Cristo sabia que estava aqui para servir e dar a vida por muitos. Quando lemos **Marcos 2.1-12**, acompanhamos a história de quatro anônimos que atentaram para o propósito de suas vidas. Credo no poder do nome de Jesus, eles destelharam a casa em que Cristo estava para fazer seu amigo descer no meio da sala, ser curado e ser salvo. Podemos olhar para essa cena de duas perspectivas. A primeira é a do meio da sala, onde o paraplégico chega através do telhado. A segunda é a do lado de fora, onde pessoas impediam o acesso de outras. Com que mais nos parecemos? Com as que obstruem o caminho ou com aqueles que rompem os impedimentos?

## QUAL É O NOSSO PROPÓSITO?

*“Você não pode chegar ao propósito da sua vida concentrando-se em si mesmo. Você deve começar com Deus, seu Criador. Você só existe porque Deus deseja que você exista. Você foi feito por Deus e para Deus e, enquanto não compreender isso, a vida jamais terá sentido.”* Foi o pastor Rick Warren quem fez essa afirmação e, para ele, enquanto Deus não for a razão da nossa vida, seremos consumidores contumazes, ou seja, saberemos receber, mas não dar. Ainda mais em uma época que imprime em nós uma ditadura da necessidade, pois sempre estamos precisando, sempre estamos em falta, sempre temos problemas. Isso nos empurra para pensarmos só em nós e nos nossos. Os quatro homens do capítulo 2 de Marcos concordaram e decidiram abençoar o paraplégico. Pessoas, assim, entendem que são servas e não agem como se fossem donas da própria vida (**Atos 20.22-24**), abrem mão de sua vontade (**Gálatas 2.20**), anseiam pelo desígnio de Deus (**Atos 16.6-8**).

## BARREIRAS INTERNAS

São outros “ismos”, diferentes dos da semana passada, que nos resistem no avanço da caminhada com Deus. O **comodismo** e o **conformismo** produzem um certo estado de acomodação que, por sua vez, resulta em uma sensação de que o que se fez é suficiente. Isso pode nos levar à uma conformação com o caos formado por vidas destruídas. **Romanos 12.2** alerta-nos a não nos conformarmos com esse mundo, mas sermos transformados. Pensemos no que teria acontecido (ou não acontecido) se os amigos do paraplégico comessem a adiar sua busca por Jesus. Antes de vencer a enfermidade de seu amigo, eles venceram todo tipo de acomodação.

## PARA, PENSE E ASSUMA SEU PROPÓSITO

Não estamos a passeio neste mundo! Vivemos em uma terra que agoniza, precisando de sal e de luz, e, portanto, dos filhos e filhas de Deus. É quando servimos ao outro que revelamos nossa procedência, nossa filiação, nossa condição de verdadeiros discípulos. Se assumirmos o nosso papel, pessoas poderão ser livres do pecado. Embora se trate de um caminho árduo, não podemos esquecer a razão de nossa vida nessa terra: ser como nosso mestre, servir como Cristo, tornando-o cada vez mais conhecido em nossa família, nossa célula, nossa igreja, nosso prédio, nossa escola em nossa faculdade, na academia e em todos os lugares que estivermos.